



## **Solidão**

A solidão existe...

É um dilema de tantas almas que mesmo acompanhadas sentem-se profundamente sós!

Seja em seus ideais ou maneira de pensar, sentem-se assim, pois incompreendidas não encontram quem possa compartilhar a vida da mesma forma que entendem como ela, a vida, deve ser levada.

A solidão no horizonte do céu límpido, nos cirros distantes, palpita o soluçar de um coração que clama por companhia; quando o solitário a caminhar, se recostea num banco frio e triste de um jardim sem cor e flores.

É triste ser só; de pensar que se é auto-suficiente que não precisa de opinião ou de um simples elogio de alguém...

Quando o lírio triste e só nasce no pântano imundo, dizem que verte gotas, lágrimas, e seu virginal branco que deveria ser da pureza, é na bem da verdade branco de medo, quando a noitinha chega...

O João-de-Barro quando esta sozinho lá no alto da montanha, canta melancólico, quase um gemido de dor...

A solidão é uma ferida a serviço da Evolução...

Ela lapida a alma que precisa da introspecção para valorizar e adicionar novos cometimentos para uma vida plena de amor e companheirismo.

Na crise, a solidão ajuda a pensar e refletir, como seria se não tivesse errado tanto, falhado tanto...

Respeitemos a solidão do outro; é um asilo no tempo, que pede coragem para sonhar e amar no futuro.

***Marcela de Fabry***